

O uso de histórias em quadrinhos no ensino da neurociência no curso de medicina: relato de experiência

Jairo Pinheiro da Silva^{1,2}

INTRODUÇÃO

A Neurociência é uma das áreas que mais tem avançado em termos de indagação e investigação. Organizar formas diferenciadas de aprender e lidar com o conhecimento específico tem sido objeto de pesquisa de muitos teóricos, cada qual com sua linguagem, baseados em conceitos e definições a fim de explicar por “partes” ou o “todo” a organização do conhecimento (BEAR; CONNORS; PARADISO; 2006).

As disciplinas de Neurociências I e Neurociências II no curso de Medicina são de grande importância à carreira médica, uma vez que fundamentam não apenas a abordagem clínica de Neurologia, mas contribuem para a estruturação adequada do raciocínio básico e clínico de outras frentes de atuação (BURKE, 2003; CACHAPUZ, 2003).

Ressalta-se ainda que as Neurociências representam um desafio por agregarem conteúdos amplos e complexos, resultando em dificuldades de assimilação pelos discentes. Dessa forma, estratégias de ensino que estimulem práticas metodológicas ativas, contribuem para o aprendizado dos discentes, interligando a teoria à prática, de forma fundamentada e coerente (BORDENAVE, 1996; CARVALHO, 1995).

¹ Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Contato: jairo.pinheiro@baraodemaua.br

² Integrante do NaPPFisio. Docente do curso de Fisioterapia e Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá (CBM).

OBJETIVO

Estimular a criação de Histórias em Quadrinhos (HQ) com temas dispostos no conteúdo programático das disciplinas de Neurociências I e II, pelos discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá (CBM).

METODOLOGIA

Foi solicitado aos discentes que se dividissem em grupos de cinco ou seis integrantes. A atividade consistiu da elaboração de uma HQ sobre temas abordados nas disciplinas, a saber: seios venosos, telencéfalo, síndrome dolorosa, grandes vias aferentes e eferentes, plexos braquial e lombossacral, vascularização do sistema nervoso e medula espinal. Ao final da aula, a história foi apresentada à sala.

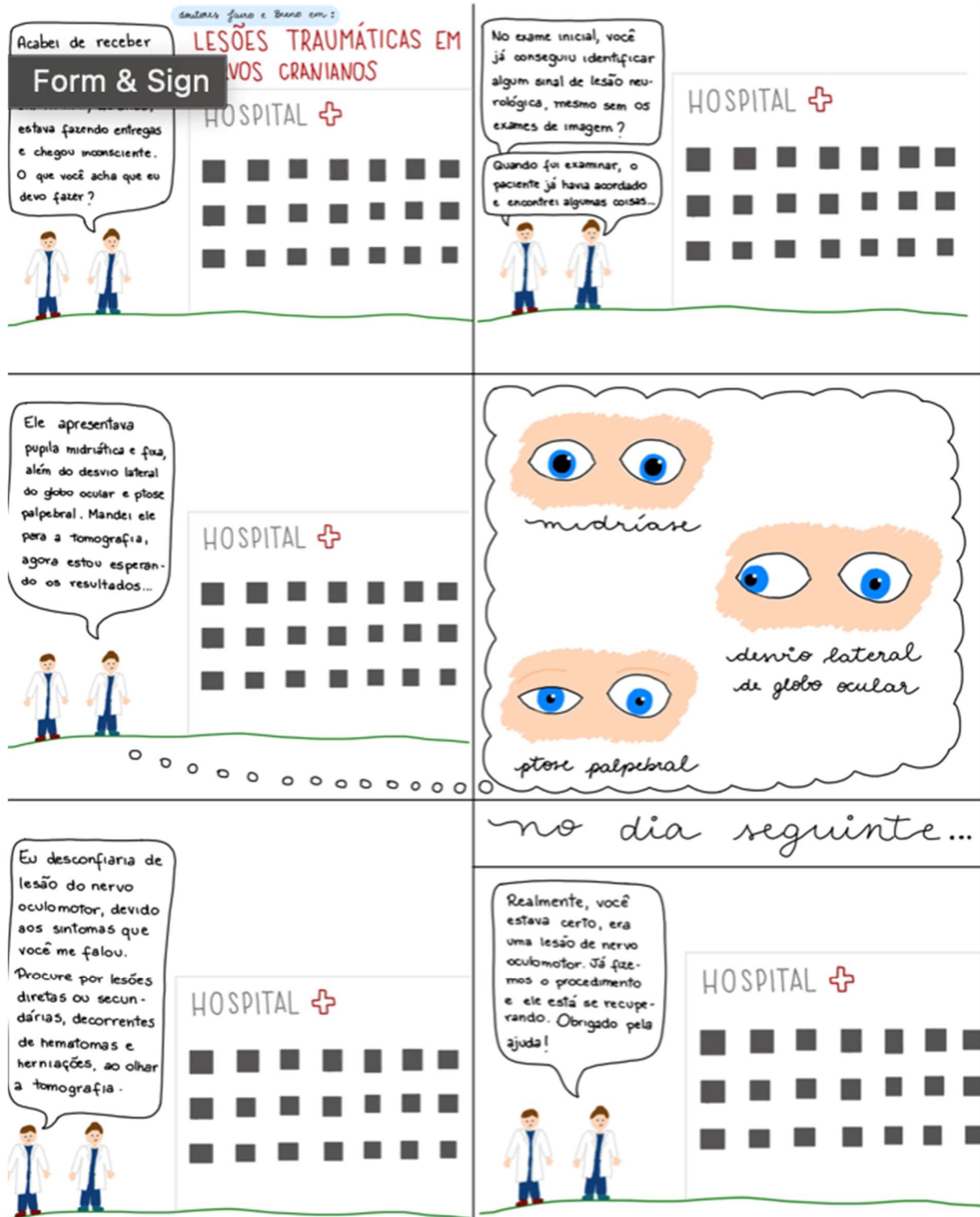
RESULTADOS

Foram realizadas 10 HQ correlacionando os conceitos aprendidos nas disciplinas à prática clínica.

Sob a ótica técnico-conceitual, os produtos da atividade mostraram-se satisfatórios, apresentando coerência e adequação de nomenclatura. A correlação entre a estratégia de ensino adotada e os domínios cognitivos elevados (como síntese, por exemplo) contribuíram para o processo de aprendizagem do conteúdo, tomada de decisões e trabalho em equipe, reforçando os conhecimentos, habilidades e atitudes que devem sustentar a formação baseada em competências, sobretudo em áreas da saúde. Ademais, transformou tópicos considerados difíceis nas Neurociências, em situações cotidianas e divertidas; fato que estimulou o engajamento discente e facilitou o processo de assimilação de temas complexos à disciplina, mas fundamentais ao futuro profissional médico.

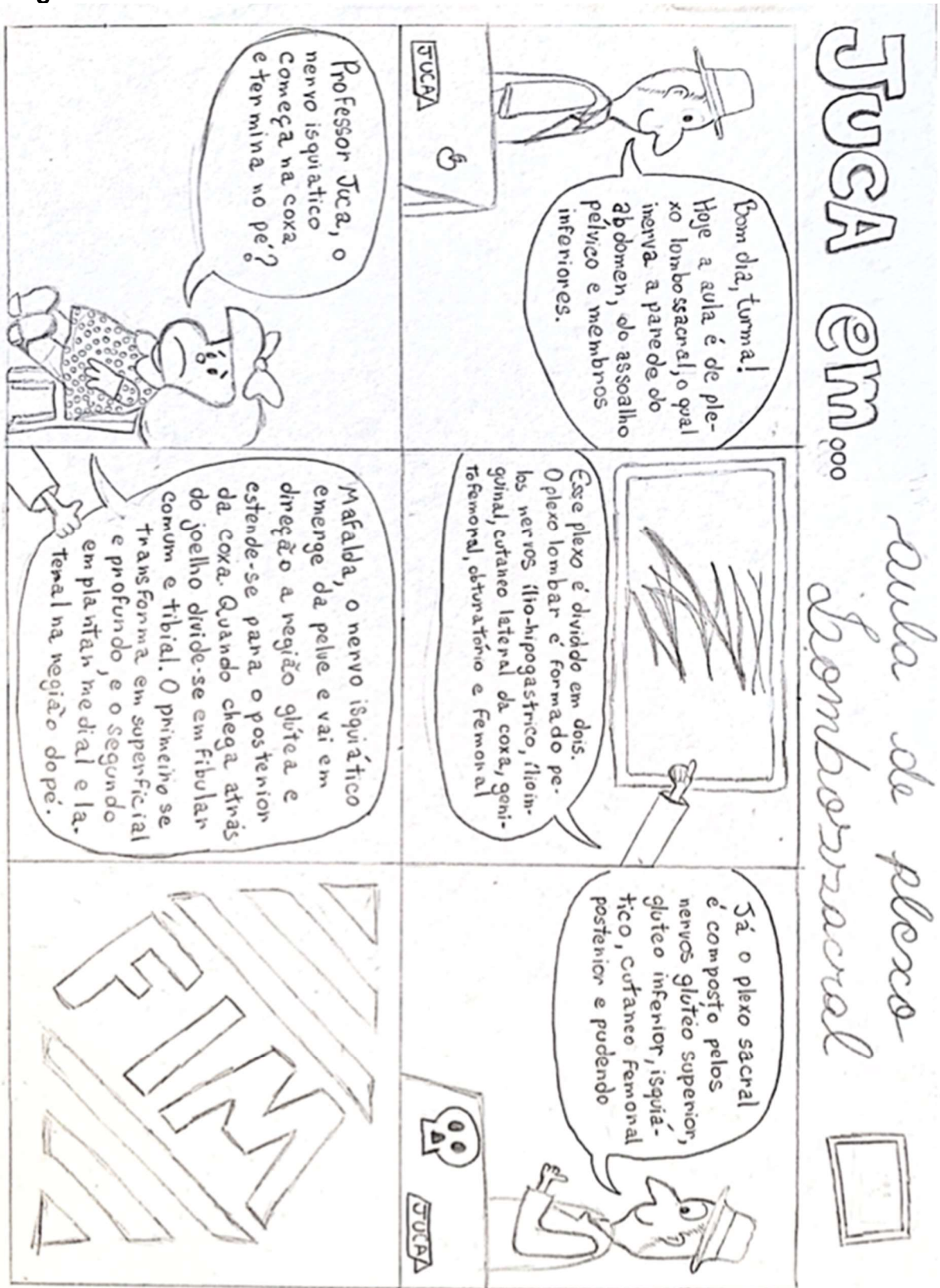
A seguir, alguns exemplos de HQ desenvolvidos pelos discentes (Figuras 1, 2 e 3).

Figura 1 – História em Quadrinhos com caso clínico de avaliação ocular do conteúdo programático de Neuroanatomia do Olho e Neurociência da Visão

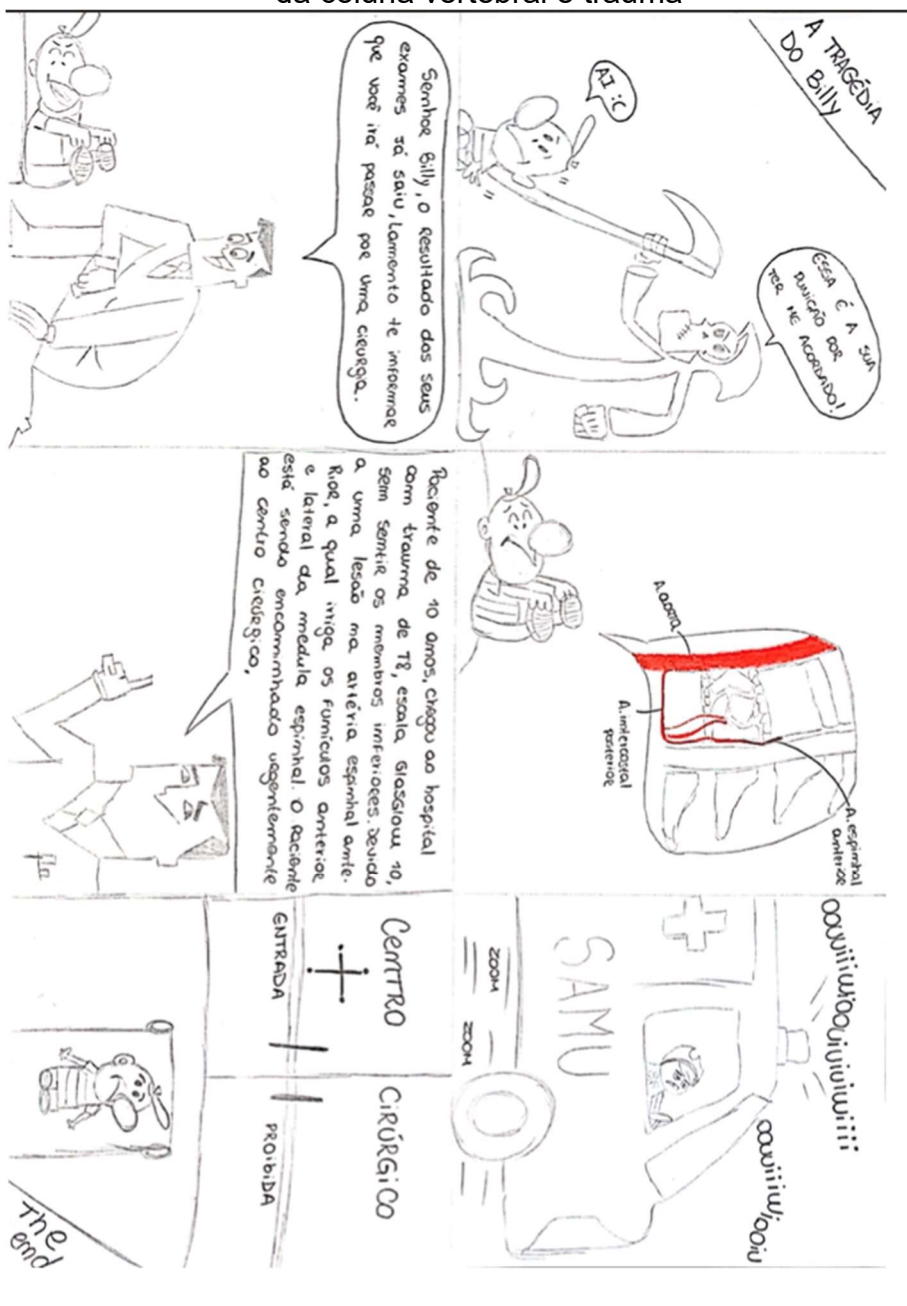


Fonte: do autor.

Figura 2 – História em Quadrinhos com o conteúdo de Plexo Lombossacral



Fonte: do autor.

Figura 3- História em Quadrinhos com caso clínico sobre vascularização da coluna vertebral e trauma

Fonte: do autor.

CONCLUSÃO

Os discentes desenvolveram HQ contemplando casos clínicos variados de temáticas determinadas, utilizando terminologia anatômica e médica. Os personagens, o enredo e a apresentação gráfica foram livremente trabalhados

pelos grupos. Ao final da experiência, os discentes relataram satisfação com a técnica proposta, a qual fomentou ampla discussão relacionada ao conteúdo, contribuindo para a sua compreensão.

Palavras-chave: Neurociências. Ensino e aprendizagem. História em Quadrinhos

Conflito de interesses: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

REFERÊNCIAS

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências:** desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artemed, 2006.

BORDENAVE, J.D. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** Vozes, Petrópolis, 1996.

BURKE, T. J. **O professor revolucionário:** da pré-escola à universidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

CACHAPUZ, A. **O ensino das ciências para a excelência da Aprendizagem.** São Paulo: Cortez, 2003.

CARVALHO, A (Org.). **Novas metodologias da educação.** Porto: Porto Editora, 1995.